

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

## Programa Pós- graduação em Antropologia Social

### PLANO DE CURSO

**DISCIPLINA:** Os Estudos Sócio-espaciais em Dialogo com a Antropologia Contemporânea

**C H: 30 (2 créditos)**

**Curso:** PPGAS/UFAM

**Professor:** Prof. Dr. Vladimir Montoya Arango (Universidade de Antioquia/ Instituto de Estudos Regionais/ Mestrado em Sócio-Espacialidade/Colômbia; e Prof. Dr. Jose Basini (Universidade Federal do Amazonas/ PPGAS e DAN/ LEPAPIS)

**Período:** 11 A 20 de NOVEMBRO de 2013

**DIAS E HORÁRIO:**

Segunda, Quarta e Sexta de 18h15 - 22h15

Terça e Quinta de 16h00 - 20h00

### EMENTA

A emergência de um pensamento sobre o espaço ou, a consideração do espaço como estruturante da vida social, são assuntos que integram o atual debate epistemológico ao interior das ciências sociais. A compreensão das tensões que sujassem as relações entre espaço e tempo, assim como daquelas tensões próprias, das relações entre espacialidades específicas, que se conectam em escalas quase sempre hierárquicas, sejam estas regiões, cidades, povos ou lugares ao interior delas estabelecem retos interpretativos, que requerem uma adequada aproximação desde a ontologia do espaço definido dentro de um corpus teórico crítico e reflexivo que integre aportes da geografia, a história, a antropologia, a economia e outras disciplinas.

A partir dos estudos sócio-espaciais trazemos para este debate contemporâneo a importância do pensamento transdisciplinar, que reconhece a integralidade dos fenômenos próprios de aquelas relações de indivíduos e coletivos com seus espaços habitados, somado ao reconhecimento e questionamento da cristalização de conceitos que muitas vezes aparecem utilizados de forma irreflexiva ou naturalizada na abordagem de assuntos sócio-espaciais concretos, como por exemplo a respeito de território, territorialidade e identidade.

## **OBJETIVOS**

- a) Introduzir aos estudantes de pós-graduação nas implicações epistemológicas e metodológicas que derivam da re- conceitualização do espaço na ciência social.
- b) Aproximar os participantes as metodologias próprias do pensamento crítico contemporâneo sobre o espaço, desde a reflexão coletiva sobre o uso de categorias de análise sócio-espaciais em experiências diversas de pesquisa.
- c) Facilitar a troca de conhecimentos e perspectivas de integração do conhecimento no campo de produção dos estudos sócio- espaciais.
- d) Debater sobre os caminhos reflexivos que oferece a antropologia em direção a uma abertura para o trabalho transdisciplinar.

## **ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS**

O seminário se desenvolverá dentro de uma modalidade mista que integrará conferências, debates em mesas redondas, sessões de perguntas, e diversas intervenções.

O seminário se fundamenta no diálogo, e o intercâmbio de experiências entre os assistentes, com o recurso teórico propiciado por um conjunto de leituras prévias, que somase ao acúmulo de saberes em torno da pesquisa social e aos projetos de pesquisa dos estudantes. As explicações e exposições do docente se empregam como ponto de partida para fomentar o debate, e aprofundar a revisão que cada um dos assistentes faça das leituras propostas. Se realizaram visualizações de materiais audiovisuais como uma forma de propiciar os debates e aprofundar o conhecimento da metodologia de pesquisa.

## **AVALIAÇÃO/CRÉDITOS**

Os estudantes serão avaliados em base à participação crítica em sala de aula mediante modalidade de seminário, e a nota resultante de um trabalho final onde se vincule as pesquisas em andamento dos alunos e os conteúdos desenvolvidos durante a disciplina em questão. Terão direito a obtenção de dois créditos para a presente disciplina, os alunos de pós-graduação da UFAM que participem na íntegra

do seminário.

## PROGRAMAÇÃO

### 1. Sessão 1: Segunda Feira 11 de novembro, 18h15 - 22h15.

Abordagem epistemológico do espaço na ciência social. Mostraremos como no desenvolvimento das ciências positivas modernas ocidentais concedeu-se preferência ao pensamento do tempo sobre o espaço, como forma de ilustrar os efeitos que isto teve na nossa compreensão das sociedades humanas, e de seus processos de conformação, inscrição e sustentação. O espaço será considerado como produção social, e seu afastamento de algumas posturas teóricas caracterizadas pelo estático, moldável ou meramente contenedor das dinâmicas sociais.

#### Leituras de referência:

- Massey, Doreen (2012). "La geografía importa". En: Albet, Abel y Benach, Nuria. Doreen Massey, Un sentido global del lugar. Barcelona : Icaria.
- Piazzini, Emilio (2006) « El tiempo situado: las temporalidades después del giro espacial ». En: Diego Herrera y Emilio Piazzini Eds. (Des)territorialidades y (No)lugares: procesos de configuración y transformación social del espacio. Editorial La Carreta, Medellín. Pp. 53-73.
- Soja, Edward (1997). El tercer espacio, ampliando el horizonte de la imaginación geográfica. En: Barsky, Andrés (edit). Geographikós, No.8.

### 2. Sessão 2: Terça Feira 12 de novembro, 16h00 - 20h00.

As categorias espaciais têm uma ocorrência específica que condiciona e possibilita a existência. São a expressão do poder sobre o espaço, e a elas nos remetimos frequentemente, circulam em nossa linguagem, fazem parte de nossa experiência cotidiana, no entanto, poucas vezes refletimos suas possibilidades e definições. Qué diferencia os lugares?, espaço e território são o mesmo?, qué faz a territorialidade a nossa experiência?, se produz identidade em relação com o espaço?, qué implicações têm o lugar na produção do conhecimento?, impacta o lugar de enunciação nossas metodologias e formas específicas de produzir conhecimento?

#### Leituras de referência:

- Delgado Mahecha, Ovidio (n.d). Espacio y territorio en la geografía contemporánea [working paper]
- Montoya Arango, Vladimir. (2007). "Espacio e identidad: sobre el sentido del lugar y la idea de la territorialidad" Pp. 79-90. En: Universidad de Antioquia (2007).

"Cátedra Abierta: Universidad, cultura y sociedad", Módulos 5 y 6. Medellín: Editorial Universidad de Antioquia. ISSN: 2011-2513: Disponible en: [http://www.udea.edu.co/portal/page/portal/BibliotecaPortal/ElementosDiseno/Documentos/Catedras/Memorias\\_Catedra\\_Abierta\\_ciclos\\_5-6.pdf#page=129](http://www.udea.edu.co/portal/page/portal/BibliotecaPortal/ElementosDiseno/Documentos/Catedras/Memorias_Catedra_Abierta_ciclos_5-6.pdf#page=129)

### **3. Sessão 3: Quarta Feira 13 de novembro, 18h15 - 22h15.**

Geopolítica e ordenamentos globais. A modernidade criou a sua própria imaginação geopolítica, uma forma específica de estabelecer ordem para os territórios e as populações nas quais o controle do espaço voltou-se o principal elemento de disputa. Esta geopolítica da modernidade passou por mudanças, em suas formas de operatividade, e nos que designou como seus temas e mecanismos representativos, chegando no mundo atual, a supor a prelação da seguridade e a gestão do conhecimento.

#### **Leituras de referência:**

- Montoya, Vladimir (2010). "Las geopolíticas de la seguridad y el conocimiento: de los controles fronterizos a las amenazas deslocalizadas" En: Universitas Humanística Universidad Pontificia Javeriana, N. 69 enero-junio, pp. 101-114.
- Preciado Coronado, J., y Uc, P. (2010) "La construcción de una geopolítica crítica desde América Latina y el Caribe. Hacia una agenda de investigación regional". Geopolítica(s). Revista de estudios sobre espacio y poder, vol. 1, núm. 1, 65-94.

### **4. Sessão 4: Quinta Feira 14 de novembro, 16h00 - 20h00.**

A dimensão escalar. Em algumas correntes convencionais de pesquisa dificilmente se considerou a relação que mantem os fenómenos sócio-espaciais de lugares concretos com aqueles condicionamentos e possibilidades que derivam da articulação com processos inherentes a outras escalas. No entanto, as atuais condições de desenvolvimento do capitalismo global fazem necessário transcender das interpretações que simplificam a relação espaço, território e identidade para passar ao âmbito do local ou do 'autocontenido'

#### **Leituras de referência:**

- González, Sara (2005). La geografía escalar del capitalismo actual. *Scripta Nova . Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. Universidad de Barcelona. ISSN: 1138-9788. Vol. IX, núm. 189, 15 de mayo de 2005. Disponible en: <http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-189.htm>

- Jessop, B., Brenner, N. & Jones, M. (2008). Theorizing sociospatial relations. *Environment and Planning D: Society and Space*, volume 26, pages 389-401.

#### **5. Sessão 5: Sexta Feira 15 de novembro, 18h15 - 22h15.**

Do diálogo de saberes as conhecimentos intermediados: pesquisa e pensamento situado. Do debate epistémico da ciência social derivam implicações na metodologia de pesquisa em relação ao uso e apropriação das categorias espaciais e ao reconhecimento do papel que cumprem na imposição de condicionamentos ou na proposição de aberturas criativas aos modos convencionais de fazer ciência e produzir conhecimento.

#### **Leituras de referência:**

- Montoya, Vladimir y Arango, Germán (2008) "Territorios visuales del tiempo y la memoria. Exploraciones metodológicas en la vereda Mogotes del municipio de Buriticá (Antioquia, Colombia)" En: *Boletín de Antropología Universidad de Antioquia*, Vol 22, N.º39, pp.185-206. Disponible en: <http://aprendeonline.udea.edu.co/revistas/index.php/boletin/article/viewFile/6705/6139>

- Sletto, Bjorn (2013). "Territorialidad, mapeo participativo y política sobre los recursos naturales: la experiencia de América Latina". En: *Cuadernos de Geografía*, Vol. 22, No.2.

#### **6. Sessão 6: Segunda Feira 18 de novembro, 18h15 - 22h15.**

Experiências de pesquisa em estudos sócio-espaciais. MAO – MON. Projeto CAPES – UDELAR "Cidades em Perspectiva. Um estudo sócio-espacial sobre as cidades de Manaus e Montevideu". Projeto Transformações Sócio-espaciais na cidade de Manaus.

#### **Leituras de referência:**

- BASINI, Jose. La sobremodernidad en el Amazonas. Manaus: eclosión de espacios y velocidades. II Congreso Internacional de Estudios Socioespaciales. El territorio como "demo": *demo(a)gráficas*, *demo (a) cracias*, y *epi- demias*. Sevilla: Universidad Internacional de Andalucía, 2009.

- \_\_\_\_\_ & GUIGOU, L Ciudades en perspectiva. Un estudio socio-espacial sobre Manaus y Montevideo. Em.: *Rev. Anuario Antropología Social y Cultural del Uruguay*. 2010 – 2011. p. 137 – 149. Editorial NORDAN. 2011, Montevideo. [www.unesco.org/uy/shs/es/areas-de-trabajo/ciencias-sociales/publicaciones.html](http://www.unesco.org/uy/shs/es/areas-de-trabajo/ciencias-sociales/publicaciones.html)

#### **7. Sessão 7: Terça Feira 19 de novembro, 16h00 - 20h00.**

O método comparativo nos estudos sócio-espaciais em diálogo com a antropologia reflexiva. O diálogo transdisciplinar, da antropologia e a etnología clásica as posturas contemporâneas.

#### **Leituras de referência**

-BASINI, José

2011 MAO – MON. Cidades em perspectiva. As metodologias sócio-espaciais e a descentralização do conhecimento. Em: III Congresso de Estudos Sócio-espaciais. Manaus, Campus Universitário Universidade Federal do Amazonas, 2012.

- \_\_\_\_\_ & GUIGOU, L Inscibir, escribir las ciudades. Rev. Anuário Antropologia Social y Cultural del Uruguay. Vol. 10. p.149-162. Editorial NORDAN. 2012, Montevideo.

#### **8. Sessão 8: Quarta Feira 20 de novembro, 18h15 - 22h15.**

Oficina de projetos de pesquisa. Propoe-se um trabalho específico sobre os projetos de pesquisa dos pós-graduandos consistente na apresentação dos mesmos e seus possíveis vínculos e conexões com os pressupostos teóricos e metodológicos discutidos durante o seminário.

**Prof. Dr. Vladimir Montoya Arango**

**Programa Mestrado em Sócio-Espacialidade**

**Universidade de Antioquia / Colombia**

**Prof. Dr. Jose Exequiel Basini Rodriguez**

**Programa Pós-graduação em Antropologia Social**

**Universidade Federal do Amazonas**

**Manaus, 30 de outubro de 2013**